

AGOSTINHO, SANTO. *A cidade de Deus*, tradução de J. Dias Pereira. Lisboa, Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, 1991-1995.

AGOSTINHO, SANTO. *Diálogo sobre o Livre Arbítrio*. Tradução, introdução e notas de Paula Oliveira e Silva. Edição bilingue português/latim. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 2001.

BOÉCIO, Severino. *A consolação da filosofia*, Livro V. Tradução de Willian Li. 2ª edição, São Paulo, Martins Fontes, 2012.

OCKHAM, Guilherme de. *Tratado sobre a predestinação e a presciência divinas e os futuros contingentes*. Tradução de Carlos Eduardo de Oliveira. In: OLIVEIRA, Carlos Eduardo de. *Entre a Filosofia e a Teologia: os futuros contingentes e a predestinação divina segundo Guilherme de Ockham*. São Paulo: Paulus, 2014, pp. 225-258.

OCKHAM, Guilherme de. *Exposição para o “Sobre a Interpretação” de Aristóteles [livro I]*. Tradução de Carlos Eduardo de Oliveira. In: OLIVEIRA, Carlos Eduardo de. *Entre a Filosofia e a Teologia: os futuros contingentes e a predestinação divina segundo Guilherme de Ockham*. São Paulo: Paulus, 2014, pp. 145-223.

Estudos:

OLIVEIRA, Carlos Eduardo de. *Entre a Filosofia e a Teologia: os futuros contingentes e a predestinação divina segundo Guilherme de Ockham*. São Paulo: Paulus, 2014.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo de. *Entre Aristóteles e a fé: Guilherme de Ockham e a determinação da verdade nas proposições sobre o futuro contingente*. Curitiba, São Carlos, vol. 7, n. 1, 2010, p.137-169.

BORGES, William Saraiva E Pedro Leite JÚNIOR. A relação entre fé e razão em Guilherme de Ockham, IN *Fé e Razão na Idade Média*. Porto Alegre RS, Editora Fi, 2019, p. 187-206

PIAUI, William de Siqueira. *Aristóteles e Boécio: natureza das coisas e eternidade de Deus*. Agora Filosófica – UNICAP. Recife, Ano 1, n. 1, p. 1-19, jul./dez. 2007.

_____. *Boécio e o problema dos futuros contingentes*. Princípios. Natal, v.15, n.23, p. 205-232. jan./jun. 2008.

ALGUMAS QUESTÕES DE MÉTODO EM HISTÓRIA DA FILOSOFIA: SOBRE ALGUNS MOTIVOS PARA A SELEÇÃO E TRADUÇÃO DE CERTOS TEXTOS

O Manguezal – Revista de Filosofia

São Cristóvão/SE, v.2, n. 11, jul. - dez. 2021, ISSN: 2674-7278.

RESUMO: Toda disciplina tem uma certa variedade de métodos mais ou menos aceitos dentro do círculo daqueles que a praticam, com a história da filosofia não é diferente e é justamente sobre certo número de métodos adotados por aqueles que se consideram historiadores da filosofia e mesmo filósofos mais associados à tradição continental que pretendemos falar em nosso mini-curso. Pretendemos problematizar alguns dos motivos que fundamentam a tradução de uma certa série de textos, etapa fundamental também da decisão de uma certa seleção de textos, para o estabelecimento de certo corte epistemológico que precisa melhor o que pretende certo filósofo estudado a depender da época em que ele produziu seu texto. Também pretendemos problematizar os métodos mais verticais com cortes epistemológicos muito bruscos e mesmo horizontais, mas sem a devida fixação de certos cortes epistemológicos, utilizaremos as leituras de Leibniz feitas por G. Deleuze, M. Fichant, F. Nef, F. De Buzon, dentre outros, para tentar fixar as vantagens da adoção de certa metodologia, do estabelecimento da horizontalidade de certas problemáticas e da fixação de certos cortes epistemológicos da obra do filósofo de Hanôver.

Palavras chaves: História da Filosofia; Comentário; Tradução; Corte epistemológico.

Ministrante	
Prof. Dr. William de Siqueira Piauí	<p>Professor de História da Filosofia Moderna e Filosofia da Linguagem no Dep. de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (DFL-UFS), Membro Permanente do Programa de Pós-graduação em Filosofia (PPGF-UFS). Bacharel, Mestre e Doutor em Filosofia pela Universidade São Paulo (USP). Líder do GEFILUFS (Grupo de Estudos sobre Filosofia da Linguagem da UFS). Um dos tradutores dos <i>Ensaio de teodiceia</i> de Leibniz, um dos autores dos livros <i>Mônada e ainda uma vez substância individual</i> e <i>Leibniz e a linguagem (I)</i>; livros que, com mais alguns artigos e traduções, fornecerão o material principal do mini-curso em questão.</p> <p>Contato: William de Siqueira Piauí (UFS) piaiusp@gmail.com</p>

Carga horária e Local	4h/a Sala 03
Data e Horário	30/11 e 01/12 Terça- feira e quarta-feira - Horário 14:00 às 16:00
Vagas	Quantos forem os que queiram assistir.

Referencias bibliográficas:

ABBAGNANO, N.. *Dicionário de filosofia*. Trad. Alfredo Bosi et al. São Paulo: Martins fontes, 2000.

BOÉCIO, Anicius Manlius T. S. “Comentário de Boécio ao §9 do Da interpretação de Aristóteles”. Trad. William de Siqueira Piauú e Juliana Cecci Silva. In *Prometeus* (UFS), ano 8, n 17, p. 187.

LEIBNIZ, G. W. *Discours de métaphysique et autres textes*. (estabelecido, apresentado e com notas de Christiane Frémont). Paris: Flammarion, 2001.

LEIBNIZ, G. W. *La monadología* (Bilingüe). Trad. Virginia Naughton. Buenos Aires: Quadrata, 2005.

LEIBNIZ, G. W. *Novos ensaios*. Trad. João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

LEIBNIZ, G. W. *Nouveaux essais*. Paris: Flamarion, 1990.

LEIBNIZ, G. W. *Confessio philosophi*. Trad. Ivon Belaval. Paris: J. Vrin, 1993.

LEIBNIZ, G. W. *Discours de métaphysique et autres textes*. (estabelecido, apresentado e com notas de Christiane Frémont). Paris: Flammarion, 2001.

LEIBNIZ, G. W. *La monadología* (Bilingüe). Trad. Virginia Naughton. Buenos Aires: Quadrata, 2005.

LEIBNIZ, G. W. *A. Arnauld: Correspondencia completa* (ed. J.A. Nicolás). Editorial Comares: Granada, 2010.

LEIBNIZ, G. W. *Ensaio de Teodiceia*. Trad. William de Siqueira Piauú e Juliana Cecci Silva. São Paulo: Ed. Estação Liberdade, 2013.

LEIBNIZ, G. W. “Carta de Leibniz a Molanus sobre Deus e a alma (1679?)”. Trad. William de Siqueira Piauú e Juliana Cecci Silva. In *O manguezal* (UFS), v.1, n. 7, jul./dez. 2020, p. 170-9.

LEIBNIZ, G. W. “Carta de Leibniz à princesa Sofia” [Hanôver, 31 de outubro de 1705]. Trad. William de Siqueira Piauú e Juliana Cecci Silva. In <http://leibnizbrasil.pro.br/>.

- LOCKE, J. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Trad. Pedro Paulo G. Pimenta. São Paulo: Martins fontes, 2012.
- PIAUI, W. S. (Org.). *Mônada e ainda uma vez substância individual: introduções à filosofia leibniziana da substância, da unidade e da mônada*. Porto Alegre – RS: Editora Fi, 2021 (no prelo).
- PIAUI, W. S. “Leibniz e a Biologia: notas introdutórias”. In *Revista Helius* (UVA), Sobral, v. 3, n. 2, fasc. 1, p. 424-465, 2020.
- PIAUI, W. S. (Org.). *Leibniz e a linguagem (I): línguas naturais, etimologia e história*. Curitiba: Kotter Editorial, 2019.
- PIAUI, W. S. “A controvérsia Leibniz e Locke quanto ao conceito de pessoa moral: uma outra introdução aos Ensaio de teodiceia”. In *Revista Helius* (UVA), Sobral, v. 3, n. 1, p. 70-103, 2020.
- PIAUI, W. S. “O Leibniz de Deleuze: uma introdução à Lógica do sentido”. In *Escritos de Filosofia: linguagem e cognição*. (Org.) SOUZA, Marcus José Alves de e LIMA FILHO, Maxwell Moraes. Porto Alegre: Ed. Fi, 2019.
- PIAUI, W. S. “Leibniz e o incomparável manual de Epicteto: a propósito da crítica à arte da paciência de Descartes”. In *Prometeus* (UFS), ano 10, n. 22, p. 49-64, 2017.
- PIAUI, W. S. “Leibniz e a gênese da noção de espaço: lendo o § 47 da última carta a Clarke”. In *Prometeus* (UFS), ano 6, n. 11, p. 09-34, 2013.
- PIAUI, W. S. “Noção completa de uma substância individual e Infinito em Leibniz”. In *Cadernos de história e filosofia da ciência* (Unicamp), v. 21, n. 1, p. 257-87, 2011.
- PIAUI, W. S. “Matemática e Metafísica em Leibniz: O cálculo diferencial e Integral e o processo psíquico-metafísico da percepção”. In *Theoria – Revista eletrônica de Filosofia*. Pouso Alegre, v. 05, p. 1-16, 2010.
- PIAUI, W. S. “Boécio e o problema dos futuros contingentes”. In *Princípios: Revista de Filosofia* (UFRN), v. 15, n. 23, p. 205-232, 24 set. 2010.
- PIAUI, W. S. “Primeira Crítica: a teologia desencontrada”. In *Ágora filosófica*. Pernambuco: Universidade Católica, ano 9, n. 2, p. 149-170, 2009.
- PIAUI, W. S. “Santo Agostinho e Isaac Newton: tempo, espaço e criação”. In *Theoria - Revista Eletrônica de Filosofia* (Porto Alegre), vol. 1, no. 2, p. 26-47, 2009.
- PIAUI, W. S. “Leibniz e Tomás de Aquino: o princípio de individuação”. In *Ágora filosófica*. Pernambuco: Universidade Católica, ano 6, n. 1, p. 117-36, 2006.